



PÁG.

04

1º ENCONTRO DE GESTORES HOSPITALARES ABORDA “GESTÃO, ESG E SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO HOSPITALAR”

PALESTRAS VISARAM A CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS TECNOLÓGICOS E INOVADORES DE FORMA SUSTENTÁVEL NA GESTÃO HOSPITALAR

HIGIENE DAS MÃOS FOI TEMA DE CAPACITAÇÃO DA CONSULTORIA EM SCIRAS DA AHEG

Prática simples tem grande impacto no controle de infecções. No encontro, profissionais de saúde receberam orientações técnicas e também aspectos práticos para fortalecer as boas práticas assistenciais dentro das instituições

PÁG.

08

COMPROMISSO COM A SEGURANÇA E A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

A atuação da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) segue pautada pelo compromisso permanente com a segurança jurídica, a qualificação da gestão e o fortalecimento técnico dos serviços de saúde. Nesta edição, reunimos temas que refletem diretamente os desafios e as oportunidades enfrentados diariamente pelos nossos associados, sempre com foco em orientar, apoiar e representar o setor de forma responsável e estratégica.

Do acompanhamento de decisões judiciais relevantes, que impactam diretamente a sustentabilidade das instituições, às novas possibilidades no campo tributário, passando por ações de capacitação, controle de infecção e exigências regulatórias, como a renovação do Alvará Sanitário, reforçamos nosso papel de interlocução ativa e suporte técnico. Cada conteúdo aqui apresentado foi pensado para contribuir com a tomada de decisão e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Seguimos trabalhando de forma integrada, fortalecendo o diálogo com autoridades, especialistas e gestores, e promovendo iniciativas que agreguem valor aos hospitais associados. Nosso compromisso é continuar atuando com seriedade, proximidade e visão de futuro, contribuindo para um sistema de saúde cada vez mais eficiente, seguro e sustentável em Goiás.



Dr. Adelvânio Francisco Morato
Presidente da AHEG



Goiano de Coração

O Plano Mais Saúde segue ampliando sua presença, oferecendo soluções em saúde com atendimento humanizado, ampla rede credenciada e relacionamento próximo com empresas, profissionais e famílias goianas.

CUIDAR DAS PESSOAS É O QUE
MOVE O NOSSO PROPÓSITO

- Rede credenciada ampla
- Atendimento humanizado
- Planos empresariais e individuais
- Cobertura completa

 **(62) 3121-4600**

 maissaudeplanooficial

 adm@maissaudeplano.com.br

 www.maissaudeplano.com.br

 Av. T-9, nº 735, St. Bueno - Goiânia - GO



Encontro de Gestores aborda Gestão, ESG e Sustentabilidade

Primeira edição do evento em 2026 trouxe especialistas na área para tratar sobre a construção de caminhos tecnológicos e inovadores de forma sustentável na gestão hospitalar



“Gestão, ESG e Sustentabilidade” foi o tema do 1º Encontro dos Gestores Hospitalares do Estado de Goiás de 2026, realizado pela AHEG no dia 09 de abril. Gestores, profissionais e especialistas da área da saúde se reuniram no auditório da entidade para uma manhã de muito conhecimento, diálogo e troca de experiências. A programação contou com duas palestras e relatos de caso de representantes de instituições de saúde do Estado.

Realizado bimestralmente pela AHEG, o Encontro dos Gestores Hospitalares do Estado de Goiás é um evento técnico, gratuito para os associados da entidade e aberto também ao público externo mediante taxa de R\$ 100,00. A iniciativa conta com o apoio institucional da Federação Brasileira de Hospitais (FBH) e é organizada pela Viva+ Comunicação Editora e Eventos. Nesta edição, o evento recebeu o patrocínio das empresas Sicoob Unicentro Br, Fin-X e Pixon.

Caminhos tecnológicos e sustentabilidade

Abrindo a programação, Juliana Costa, advogada e especialista em compliance e ESG, apresentou a palestra “Transformando gestão em propósito: caminhos tecnológicos para hospitais mais sustentáveis, eficientes e comprometidos com a sociedade”. Ela explicou que o mercado de inovação está se expandindo cada vez mais, em um movimento acelerado, porém ainda existem entraves, como a burocracia e a falta de regulamentação.

Ao abordar o uso de Inteligência Artificial (IA) nos serviços de saúde, ela ressaltou que é fundamental que haja muito estudo e conhecimento do serviço contratado, e que a proteção aos pacientes e a transparência sejam respeitadas. “A inteligência artificial é excelente e oferece muitas vantagens, mas é preciso que haja supervisão humana em todas as etapas. Ela deve ser auxiliar”, complementou a especialista, que apresentou vários dados para embasar sua explanação.

Juliana destacou, ainda, que ESG (Environmental, Social and Governance) e IA não são agendas separadas, já que uma utilização eficaz da Inteligência Artificial pode auxiliar bastante nas medidas de ESG. “Hospitais respondem a 4,4% das emissões globais. Com o uso correto de Inteligência Artificial, há a redução de exames que são desnecessários, otimização de energia e insumos, construções inteligentes, ampliação do acesso à saúde em regiões remotas, dentre outros benefícios”.

Governança, Inovação e Inteligência Estratégica

A segunda palestra do evento foi com o diretor regional da Federação Brasileira de Administradores Hospitalares (FBAH) Ceará e especialista em gestão hospitalar, Rogério Guariniello, que abordou o tema “Governança, Inovação e Inteligência Estratégica: Caminhos para uma Gestão Sustentável no Setor da Saúde” em uma apresentação repleta de questionamentos que levaram o público à reflexão.

O especialista enumerou problemas atuais na área da saúde, como os custos elevados, a maior complexidade, a pressão por eficiência e a longevidade em alta, o que, segundo ele, transformam a gestão em saúde um processo cada vez mais complexo. “O setor está mudando por algumas questões como envelhecimento da população e o avanço da Inteligência Artificial”, destacou.

Rogério apresentou dados relevantes sobre esse cenário, como a projeção de que a população 60 + mundial irá dobrar até 2050 e a falta de ações focadas em tratar esse público daqui a alguns anos, e o desperdício. “Dados mostram que temos 30% de desperdício na saúde no mundo, o que quer dizer que a cada três cirurgias, uma não precisaria ser feita. A cada três exames, um não precisaria ser feito. Além de processos com muito retrabalho”.

Ele alertou para a importância do cuidado com alguns erros que travam a gestão - decisões reativas, falta de governança, tecnologia sem estratégia e baixo uso de dados – e para a necessidade de que o modelo de gestão evolua na mesma velocidade das mudanças que vêm acontecendo. “É preciso que o processo atual seja eficiente e, a partir daí, desenvolver novas tecnologias”.



Rogério também apontou alguns caminhos para uma gestão eficaz, ressaltando que é preciso ter governança, inovação, liderança preparada e inteligência estratégica. “O futuro da saúde não está definido pela tecnologia adotada, mas pela capacidade de gestão. Implantar tecnologia em organizações sem governança, processos maduros e liderança preparada não transforma a gestão. Apenas acelera o caos”, finalizou.

Troca de experiências

A programação se encerrou com relatos de casos de instituições de saúde do Estado. Rafael Henrique do Nascimento, gerente Administrativo Financeiro da Clínica Honcord – referência em Onco-Hematologia, Hemoterapia e Banco de Sangue falou sobre a experiência ESG na prática na instituição e do foco na experiência do paciente. Ele destacou a criação de um conselho consultivo de pacientes. “O paciente participa da tomada de decisões médicas e de decisões administrativas. Ele tem voz ativa na instituição”.

André Brasileiro e Dr. João Marcos Brasileiro compartilharam sobre a gestão do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon (HPDG), de Rio Verde, uma das instituições mais antigas de Goiás. Eles falaram sobre a importância da responsabilidade com os pacientes e também com a equipe. “Você não consegue implementar uma mudança se não trazer a equipe para trabalhar junto. Os colaboradores precisam se sentir parte da instituição, tendo voz ativa”, explicou André, diretor geral do HPDG.

Dr. João Marcos, gerente da Qualidade do hospital, destacou que as reuniões de governança clínica contam com a participação de representantes de todos os setores do HPDG, o que possibilita o cruzamento de informações e, com isso, obter dados de indicadores confiáveis. Ele também explicou sobre a Jornada da Melhoria Contínua – ONA e sobre os esforços para atender aos critérios no processo de acreditação. “Definimos o plano estratégico de utilizar o Qualifica FBH porque, como hospital filiado à AHEG, não pagamos pela qualificação. É um benefício que temos, já que sabemos que os processos de acreditação têm altos custos”, destacou.





HOSPITAL RUY AZEREDO

Uma referência em cuidados médicos de alta qualidade em Goiás.

Nossas especialidades:

- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Cardíaca
- Cirurgia Plástica
- Clínica Geral
- Dermatologia
- Endocrinologia
- Eletrofisiologia
- Ginecologia
- Infectologia
- Medicina Intensiva
- Nefrologia
- Neuroradiologia
- Neurocirurgia
- Neurologia
- Oncologia
- Ortopedia
- Traumatologia
- Pediatria
- Otorrinolaringologista
- Psiquiatria
- Pronto Socorro 24h

Agende sua consultas ou exames

(62) 9 8270-5917 / (62) 3272-1111

Nossos serviços:

- Exames Laboratoriais
- Tomografia
- Ressonância Magnética
- Mamografia
- Densitometria óssea
- Ecocardiograma
- Ultrassonografia
- Teste Ergométrico
- Holter
- Mapa
- ECG
- Polissonografia
- Eletroencefalograma
- Colonoscopia
- Endoscopia

Residência médica

- Clínica médica
- Cardiologia
- Cirurgia cardiovascular
- Medicina intensiva
- Ecocardiograma
- Hemodinâmica

 **(62) 9 8270-5917 / (62) 3272-1111**

 **@hospitalruyazeredo**

Consultoria em SCIRAS da AHEG promove capacitação sobre higiene das mãos

Encontro on-line reuniu profissionais da saúde para discutir boas práticas de prevenção de infecções e reforçar a importância da higienização das mãos na segurança do paciente



A Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) realizou, no dia 26 de março, mais uma aula da Consultoria em SCIRAS (Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde), com foco no tema higiene das mãos. O encontro, realizado de forma on-line, reuniu médicos, enfermeiros, farmacêuticos e outros profissionais da saúde de hospitais associados interessados em atualizar conhecimentos e fortalecer práticas de prevenção de infecções nos serviços de saúde.

A capacitação foi ministrada pela enfermeira Camila Lira, especialista em Controle de Infecção, que apresentou orientações técnicas e aspectos práticos relacionados à adesão dos profissionais à higienização das mãos, além de estratégias de monitoramento e fortalecimento das boas práticas assistenciais dentro das instituições.

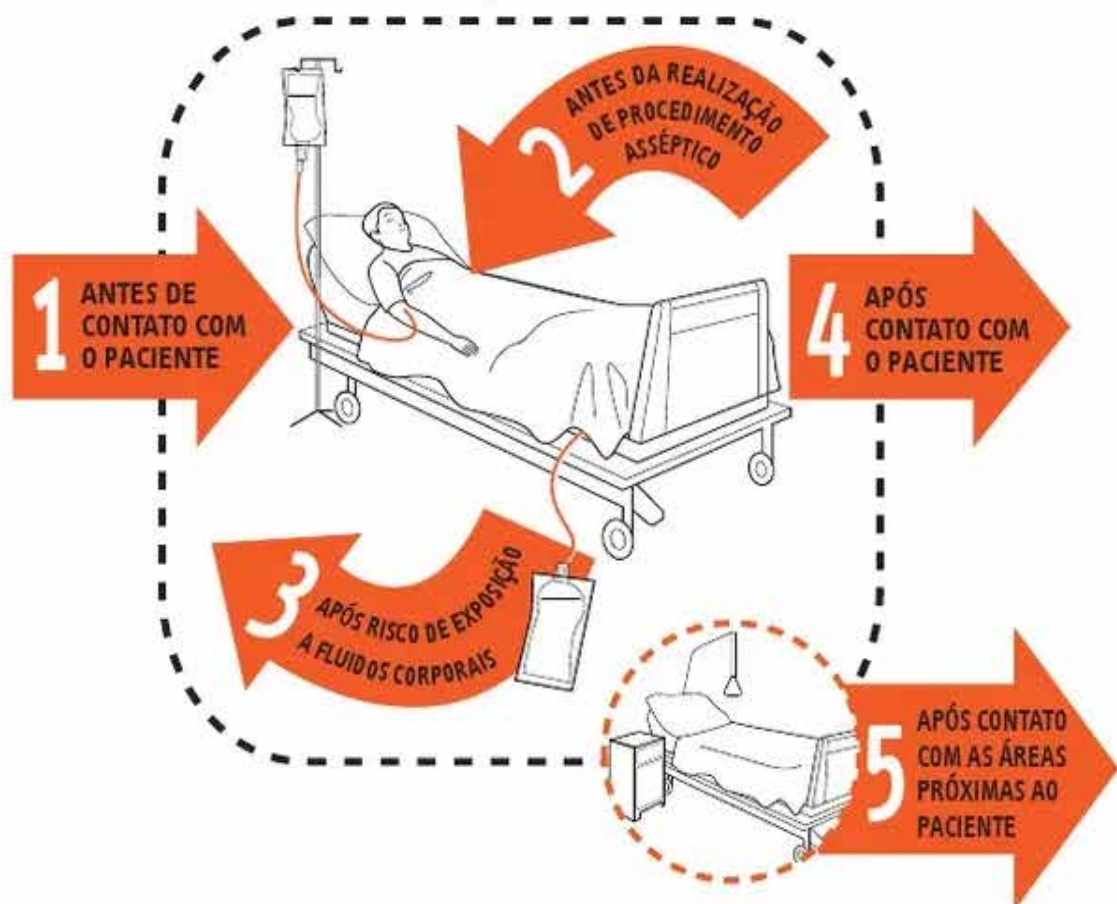
De acordo com a médica infectologista Dra. Bethânia de Oliveira Ferreira, coordenadora da Consultoria em SCIRAS da AHEG, a higienização das mãos permanece como uma das principais estratégias de prevenção de infecções nos serviços de saúde. “A higiene das mãos é comprovadamente a medida mais eficaz e de menor custo para o controle de infecção. Nossas mãos são carregadoras de micro-organismos, por isso essa prática é fundamental para evitar a transmissão de doenças dentro das instituições”, explica.

Segundo ela, o tema ocupa posição central nas ações de controle de infecção desenvolvidas nos hospitais. “Quando falamos em controle de infecção, a higiene das mãos é a base de tudo. É o principal tema, em torno do qual giram campanhas, ações educativas e trabalhos observacionais”, destaca.

A escolha do mês de março para a realização da capacitação também tem caráter estratégico, antecedendo o Dia Mundial da Higiene das Mãos, celebrado em 5 de maio, data que mobiliza instituições de saúde em todo o mundo para reforçar a cultura de segurança do paciente e incentivar campanhas internas de conscientização entre os profissionais.

A Consultoria em SCIRAS da AHEG promove ao longo do ano uma agenda de encontros técnicos voltados à qualificação das equipes hospitalares, reforçando o compromisso da entidade com o aprimoramento das práticas de controle de infecção e a segurança assistencial nos hospitais associados.

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente. PORQUÊ? Para a proteção do paciente, evitado a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional que podem causar infecções.
2 ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO	QUANDO? Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico. PORQUÊ? Para a proteção do paciente, evitado a transmissão de microrganismos das mãos do profissional para o paciente, incluindo os microrganismos do próprio paciente.
3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	QUANDO? Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas). PORQUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência imediatamente próximo ao paciente, evitado a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.
4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos após contato com o paciente, com as superfícies e objetos próximos a ele e no cenário ambiente de assistência ao paciente. PORQUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo as superfícies e os objetos próximos ao paciente, evitado a transmissão de microrganismos do próprio paciente.
5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, móvel e outras superfícies nas proximidades do paciente – mesmo sem ter tido contato com o paciente. PORQUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo as superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitado a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.



*Especialista
e cuidado
há 57 anos.*

NOVIDADE!

Agora com
atendimento em UTI,
modalidade Adulto.

Especialidades

- Clínica Geral
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Cirurgia Geral
- Proctologia
- Gastroenterologia
- Urologia
- Endoscopia
- Angiologia
- Psicologia
- Oncologia clínica
- Cardiologia
- Cirurgia plástica
- Pediatria
- Ortopedia
- Neurologia
- Endocrinologia
- Oftalmologia
- Mastologia
- Dermatologia
- Geriatria

Exames

- Laboratório de Análises Clínicas
- Endoscopia
- Videolaparoscopia
- Mamografia
- Densitometria
- Ultrassonografia
- Doppler Colorido
- Eletrocardiograma
- Raio X
- Tomografia

AGENDAMENTO DE CONSULTAS

62 3946-4713 / 3946-4732

Diretor Geral
Dr. Macário de Magalhães Neto
CRM 3195

TELEFONE GERAL

 62 3946-4711

 @hospitalvilanova

Rua 225, nº 158 - Vila Nova - Goiânia - GO

Higiene das mãos: prática simples, impacto essencial no controle de infecções

Coordenadora da Consultoria em SCIRAS da AHEG, infectologista Dra. Bethânia Ferreira explica por que a higienização correta das mãos continua sendo a medida mais eficaz para prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde



Considerada uma das medidas mais simples e eficazes para prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde, a higiene das mãos continua sendo um dos pilares da segurança do paciente. Apesar dos avanços tecnológicos e do desenvolvimento de novas estratégias de controle de infecção, a prática segue indispensável na rotina dos serviços de saúde. Em entrevista à revista da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), a médica infectologista Dra. Bethânia de Oliveira Ferreira, coordenadora do departamento de Consultoria em SCIRAS da entidade, explica porque o tema permanece central no controle de infecções, destaca a importância dos chamados “cinco momentos” da higienização das mãos e orienta gestores e profissionais sobre como fortalecer essa prática dentro das instituições.

1 - Quando falamos em controle de infecção nos serviços de saúde, por que a higiene das mãos continua sendo considerada uma das medidas mais importantes?

A higiene das mãos é comprovadamente a medida mais eficaz e de menor custo para o controle de infecção. Os agentes que causam doenças

- vírus, fungos e bactérias - são microscópicos e estão presentes em superfícies, maçanetas, equipamentos e até nos próprios pacientes que examinamos. Nossas mãos acabam sendo carregadoras desses micro-organismos, por isso a grande importância da higiene das mãos.

2 - Muitas vezes a prática parece simples, mas exige técnica. Qual é a forma correta de realizar a higiene das mãos no ambiente assistencial?

Existem duas técnicas diferentes: uma utilizando água e sabão e outra com o uso de álcool. Ambas são amplamente divulgadas aos profissionais de saúde, seja em cursos superiores de formação ou em cursos técnicos. Todos os trabalhadores da área da saúde devem obrigatoriamente ter recebido esse treinamento antes de iniciarem seus atendimentos, seja como estagiários ou como profissionais já formados.

3- A Organização Mundial da Saúde estabelece os chamados “cinco momentos para a higiene das mãos”. O que são esses momentos e por que eles são tão importantes na rotina dos profissionais de saúde?

Os cinco momentos para higiene das mãos estabelecidos pela OMS são justamente os momentos de maior exposição e risco de contaminação de nossos pacientes e dos próprios profissionais. Eles orientam quando a higienização deve ocorrer durante o atendimento assistencial. São eles: antes do contato com o paciente; antes da realização de procedimento asséptico; após risco de exposição a fluidos corporais; após contato com o paciente; e após contato com áreas próximas ao paciente. Esses momentos funcionam como um guia prático para reduzir a transmissão de micro-organismos dentro dos serviços de saúde.

4 - Quais são os principais riscos para pacientes e equipes quando a higiene das mãos não é realizada de forma adequada dentro das instituições de saúde?

Quando a higiene das mãos não é realizada de forma adequada, temos risco de transmissão cruzada de infecção entre os pacientes, risco de transmissão de bactérias multirresistentes e até risco de surtos. Vale lembrar que, quando alguém está internado ou sendo atendido em uma instituição de saúde, geralmente já apresenta alguma doença e pode estar em condição de maior vulnerabilidade.

5 - O Dia Mundial da Higiene das Mãos, celebrado em 5 de maio, tem mobilizado serviços de saúde em todo o mundo. Qual é a importância dessa data para reforçar a cultura de segurança do paciente?

A data comemorativa é importante para que os serviços reforcem com seus colaboradores ações de divulgação do tema, relembrem os cinco momentos da higiene das mãos e reforcem mais uma vez a técnica correta.

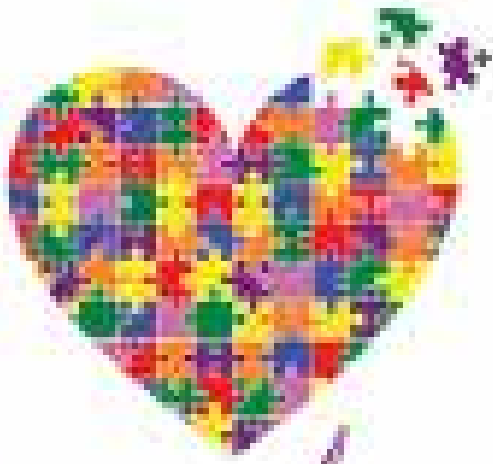
6 - De que forma a AHEG tem trabalhado o tema da higiene das mãos junto aos hospitais associados, especialmente por meio da Consultoria em SCIRAS?

A AHEG realizou no mês de março uma capacitação on-line para que todos os associados tenham tempo hábil para se programar e realizar suas ações sobre o tema. Além disso, o assunto está sendo divulgado em diferentes meios de comunicação e nas redes sociais da entidade.

7 - Que orientações a senhora deixaria para gestores hospitalares e equipes assistenciais que desejam fortalecer a adesão à higiene das mãos dentro das instituições?

Minha orientação é que sejam realizados treinamentos constantes, que os gestores disponibilizem para seus colaboradores os insumos básicos necessários e que tenham em mente o quanto essa prática, mesmo com um custo baixo dentro da realidade hospitalar, pode gerar excelentes resultados na prevenção de infecções.





Joice Lima

GINECOLOGISTA & SEXÓLOGA

CRMGO - 7580 RQE - 3535 / 13679

CIRURGIA ÍNTIMA

Rejuvenescimento íntimo

Ginecologista, Sexóloga

Ninfoplastia com laser

Terapeuta sexual

(homem / mulher / casal)



 62 99398-0486

 @drajoicelima

Decisão do STJ abre novas possibilidades tributárias para serviços de saúde

Entendimento amplia o enquadramento de atividades como serviços hospitalares e pode reduzir a carga tributária de empresas do setor no regime de Lucro Presumido

A Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) chama a atenção dos associados para os impactos de uma decisão recente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que trouxe novos entendimentos sobre a tributação de empresas da área da saúde no regime de Lucro Presumido.

No julgamento do Tema 217, o tribunal consolidou o entendimento de que o conceito de “serviços hospitalares” deve ser interpretado de forma mais abrangente. Com isso, clínicas e outras estruturas organizadas, desde que possuam características compatíveis com a atividade hospitalar e estejam sob fiscalização sanitária, também podem ser incluídas nesse enquadramento, especialmente quando realizam procedimentos de maior complexidade.

Na prática, essa interpretação possibilita a aplicação de uma base de cálculo reduzida para o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). A presunção, que antes era de 32% sobre o faturamento, pode ser reduzida para 8% no caso do IRPJ e 12% para a CSLL, gerando impacto direto na carga tributária das instituições.

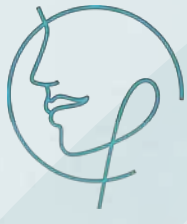
Além da redução prospectiva, a decisão também abre espaço para que empresas enquadradas no Lucro Presumido avaliem a recuperação de valores pagos a maior nos últimos cinco anos, desde que comprovado o recolhimento com base em percentual superior ao devido.

Para o assessor jurídico da AHEG, Dr. Leonardo Rocha Machado, a decisão representa um avanço relevante para o setor.

A AHEG reforça que, apesar das oportunidades trazidas pela decisão, é fundamental que cada instituição realize uma avaliação individualizada, considerando suas atividades, estrutura e enquadramento fiscal, antes de adotar qualquer medida. A entidade permanece à disposição para orientar os associados e esclarecer dúvidas sobre o tema.



Leonardo Rocha Machado
Assessor jurídico da AHEG



FERNANDO PIRES
MÉDICO



Porque homem também se cuida.

Pele firme, saudável mandíbula e mento desenhados porém com muita sutileza para encarar o verão com mais confiança.

- ✓ CO2 Drug Delivery
- ✓ Preenchimentos faciais
- ✓ Bioestimulador de colágeno
- ✓ Ultraformer MPT
- ✓ Toxina botulínica

DR FERNANDO PIRES CRM GO 12174

Rua 89, nº 339
St. Sul, Goiânia - GO

Renovação do Alvará Sanitário exige atenção aos prazos e à documentação

Circular da AHEG reforça a importância do planejamento antecipado e orienta os hospitais sobre cuidados essenciais para evitar penalidades e interrupções nas atividades

Manter a regularidade sanitária é uma condição indispensável para o funcionamento seguro e legal dos estabelecimentos de saúde. Atenta a esse cenário, a Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) publicou a Circular nº 002-AHEG/2026, orientando os hospitais associados sobre a renovação do Alvará Sanitário e os cuidados necessários para evitar notificações, penalidades administrativas e riscos à continuidade das atividades.

O Alvará Sanitário é um documento essencial, frequentemente exigido em inspeções, auditorias e processos regulatórios, e atesta que o estabelecimento permanece em conformidade com as normas técnicas, legais e sanitárias vigentes. A não renovação dentro do prazo estabelecido, ou a existência de pendências documentais, pode resultar em autos de infração e, em situações mais graves, na suspensão das atividades.

De acordo com a circular, o processo de renovação exige atenção especial às atualizações normativas e à correta apresentação da documentação exigida pela Vigilância Sanitária. Registros técnicos, certificados, laudos e demais comprovações devem refletir fielmente a realidade operacional do serviço. Informações inconsistentes ou desatualizadas podem gerar exigências adicionais e atrasar a análise do pedido.

Um dos pontos de destaque do documento é a recomendação para que os hospitais não deixem para a última hora a solicitação da Declaração de Assessoria Farmacêutica, documento comumente exigido no processo de renovação do Alvará Sanitário. Para a emissão dessa declaração, é indispensável o envio da Declaração de Leitos atualizada, devidamente assinada e carimbada pelo médico responsável técnico, além da compatibilidade das informações com os dados registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

O Departamento de Assessoria Farmacêutica da AHEG permanece à disposição dos associados para oferecer suporte técnico, esclarecer dúvidas e orientar quanto aos procedimentos adequados para a renovação do Alvará Sanitário, sempre em conformidade com a legislação sanitária vigente. Os contatos do departamento são: farmaciacoord@aheg.com.br, farmacia@aheg.com.br, farmacia2@aheg.com.br e farmacia3@aheg.com.br.



Elaine Coelho
Coordenadora do Departamento de Assessoria
Farmacêutica da AHEG

AHEG promove encontro com liderança política para discutir avanços na saúde em Goiás

Reunião com o pré-candidato Marconi Perillo reforça a importância do diálogo entre setor hospitalar e poder público na construção de soluções para o Estado



A Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) recebeu, no dia 28 de janeiro, o ex-governador e pré-candidato ao Governo de Goiás, Marconi Perillo, para uma reunião voltada à discussão dos principais desafios enfrentados pelo setor hospitalar. O encontro, realizado na sede da entidade, reuniu membros da diretoria em um momento de escuta e troca de perspectivas sobre o cenário da saúde no Estado.

Durante a reunião, a AHEG apresentou um panorama das principais demandas enfrentadas pelos hospitais, destacando questões como entraves operacionais, dificuldades relacionadas aos repasses do setor público e impactos desses fatores na assistência à população. A iniciativa teve como objetivo contribuir para a construção de propostas alinhadas à realidade das instituições de saúde.

Ao longo do diálogo, Marconi Perillo compartilhou sua visão para o setor, ressaltando a importância de fortalecer a integração entre as redes pública e privada. Entre os pontos defendidos, destacou a necessidade de estabelecer contratos com valores compatíveis com os custos reais dos serviços prestados, como forma de garantir maior equilíbrio econômico às instituições e ampliar a capacidade de atendimento.

A proposta, segundo ele, pode contribuir para reduzir gargalos históricos da saúde, melhorar o fluxo de atendimento e oferecer maior qualidade aos usuários do sistema. A discussão também reforçou o papel estratégico das parcerias para enfrentar desafios estruturais e promover avanços no setor.

Para o presidente da AHEG, Dr. Adelvânio Francisco Morato, a abertura ao diálogo é fundamental para o fortalecimento institucional. Segundo ele, a entidade mantém seu compromisso de ouvir diferentes lideranças e contribuir com o debate público: "A AHEG segue de portas abertas para ouvir todos os candidatos, reafirmando seu compromisso de representar os hospitais goianos e buscar soluções que tragam sustentabilidade ao setor e saúde de qualidade para todos."

Feira de tecnologias movimentada setor hospitalar em Goiânia

AHEG participou da feira com estande institucional e presença da diretoria e de colaboradores durante o evento

A Feira de Tecnologias, Equipamentos, Serviços e Produtos Hospitalares (HOSPEX) foi realizada de 04 a 6 de março, no Centro de Convenções da PUC-GO e contou com o apoio institucional da AHEG. O evento reuniu gestores, profissionais da saúde e empresas do setor para discutir inovação, tecnologia e soluções voltadas à gestão hospitalar.

Durante os três dias de programação, a AHEG recebeu visitantes em seu estande institucional, espaço destinado à troca de informações, fortalecimento do relacionamento com os associados e apresentação das iniciativas desenvolvidas pela entidade em apoio ao setor hospitalar goiano. Diretores e colaboradores da entidade estiveram presentes ao longo do evento.

A participação na HOSPEX 2026 reforça o compromisso da AHEG com iniciativas que promovem conhecimento, inovação e desenvolvimento do setor hospitalar em Goiás.





6º Simpósio Nacional de Gestão Pública e Privada

Integrando a programação da HOSPEX, foi realizado o 6º Simpósio Nacional de Gestão Pública e Privada, um dos principais encontros voltados ao debate sobre gestão e qualidade na saúde no País. O simpósio reuniu gestores públicos e privados, especialistas, executivos e representantes de instituições de saúde para discutir caminhos estratégicos para o fortalecimento do setor.

O presidente da AHEG, Dr. Adelvânio Francisco Morato, participou da abertura do evento a convite da organização, na condição de conselheiro do Colégio Brasileiro de Executivos da Saúde – (CBEXs Goiás): “Eu estou muito feliz por essa iniciativa em Goiás. Trazer esse evento para o Estado é uma honra e felicidade enormes”, pontuou.

Ao longo de dois dias de programação científica, o simpósio promoveu palestras e painéis dedicados a temas como governança em saúde, inovação, transformação digital, sustentabilidade, qualidade assistencial e desafios da gestão hospitalar. Com o tema “A qualidade da saúde começa na gestão”, a proposta do encontro foi estimular a troca de experiências entre diferentes áreas da gestão e promover reflexões sobre soluções capazes de tornar os serviços de saúde mais eficientes, sustentáveis e alinhados às novas demandas do setor.



Guia orientou vigilância epidemiológica durante o MotoGP 2026 em Goiânia

Documento compartilhado pela AHEG reuniu orientações para identificação, notificação e manejo de possíveis agravos à saúde durante o evento internacional realizado no último mês de março



A Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) disponibilizou aos hospitais associados um guia rápido de vigilância epidemiológica com orientações voltadas ao atendimento de possíveis ocorrências relacionadas ao MotoGP 2026, realizado em Goiânia entre os dias 20 e 22 de março de 2026. O documento teve como objetivo apoiar os serviços hospitalares diante do aumento do fluxo de visitantes durante o evento internacional.

O Guia Rápido de Vigilância Epidemiológica para o MotoGP 2026 foi elaborado a partir de discussões realizadas em reunião técnica com representantes da saúde. Participaram da reunião Dayane Caparroz, enfermeira analista do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia; Elane Pereira Araújo, enfermeira apoiadora da OPAS na Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) em Goiás; Patricia Pereira de Oliveira Borges, enfermeira coordenadora da Vigilância Epidemiológica Hospitalar e Unidades de Saúde de Goiás (RENAVEH); além do presidente da AHEG, Dr. Adelvânio Francisco Morato, e do tesoureiro geral da entidade, Dr. Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza.

O material reúne diretrizes práticas para identificação, notificação e manejo de casos

suspeitos que poderiam representar risco à saúde pública. Entre os pontos abordados estão orientações sobre quais situações devem ser notificadas imediatamente, mesmo antes da confirmação diagnóstica, especialmente quando relacionadas a pacientes que tenham participado do evento, seja como público, trabalhadores ou integrantes das equipes envolvidas na organização.

O guia também apresenta um fluxo de ação para os serviços de saúde, contemplando etapas como atendimento inicial, necessidade de isolamento, coleta de exames laboratoriais e comunicação com as autoridades sanitárias. A proposta foi de garantir uma resposta rápida e coordenada entre os hospitais e os órgãos de vigilância epidemiológica, reduzindo possíveis riscos de transmissão de doenças.

Outro destaque do documento são as recomendações para a atuação dos serviços de saúde no período pré-evento, durante e após a realização do MotoGP, considerando o grande fluxo de visitantes nacionais e internacionais. O guia orienta que os profissionais reforcem a anamnese epidemiológica, com perguntas que permitam identificar possíveis vínculos do paciente com o evento, como participação no MotoGP, presença em locais de grande concentração de público, contato com viajantes ou histórico recente de deslocamentos. As diretrizes estabelecem ainda um período de vigilância, que segue até o dia 21 de abril, um mês após a realização do evento. Durante todo esse intervalo, os serviços de saúde são orientados a manter atenção redobrada para identificação de casos suspeitos e realizar as notificações necessárias, contribuindo para uma resposta rápida da vigilância epidemiológica.

A iniciativa busca fortalecer a preparação da rede hospitalar para grandes eventos, promovendo integração entre os serviços de saúde e as estruturas de vigilância, além de contribuir para uma resposta mais ágil diante de possíveis ocorrências.

Confira a íntegra do documento e todos os contatos para informação e notificação no site da AHEG.



Diálogo com o Legislativo pauta desafios do setor hospitalar em Goiás

Em reunião na AHEG, representantes do segmento apresentaram à deputada Flávia Moraes os principais entraves que impactam a operação dos hospitais privados



A Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) promoveu, no dia 30 de março, uma reunião com a deputada federal Flávia Moraes, com o objetivo de ampliar o diálogo sobre a realidade enfrentada pelos hospitais privados e discutir possíveis caminhos para o fortalecimento do setor. Participaram da reunião a assessora parlamentar Hérica Vaz e o assessor jurídico da AHEG, Leonardo Rocha Machado, além de membros da diretoria da Associação, que detalharam os aspectos técnicos das demandas apresentadas.

Entre os pontos apresentados, ganhou destaque a defasagem histórica dos repasses do Sistema Único de Saúde (SUS), que, segundo a entidade, não acompanham os custos atuais das operações hospitalares. Esse descompasso tem levado muitas instituições a reavaliar a oferta de serviços pelo sistema público, além de pressionar o equilíbrio financeiro das unidades. A AHEG também defendeu a necessidade de parâmetros mais equitativos em comparação aos modelos praticados junto às Organizações Sociais de Saúde (OSS).

A pauta incluiu ainda o ambiente regulatório e tributário, apontado como um dos fatores que dificultam a sustentabilidade das instituições. Foram citados exemplos recentes de medidas que impactaram diretamente o setor, como a implementação do piso salarial da enfermagem, sem a correspondente compensação financeira. O cenário, segundo os representantes, contribuiu para o aumento das despesas e para a redução da atratividade do segmento, já refletida no encerramento de atividades de alguns hospitais.

O deputado estadual George Moraes acompanhou o encontro de forma remota, manifestando apoio às discussões e destacando sua atuação em iniciativas voltadas ao fortalecimento da rede pública, com impacto indireto na redução da pressão sobre o sistema privado. Ao final, a deputada Flávia Moraes sinalizou abertura para aprofundar a análise das pautas apresentadas e colaborar na construção de alternativas que contribuam para a manutenção e o desenvolvimento dos serviços hospitalares no Estado.

Qualidade como caminho

Programa FBH Qualifica chega aos hospitais associados à AHEG com proposta de fortalecer a maturidade institucional, elevar padrões assistenciais e impulsionar a cultura de segurança no setor

A busca por qualidade, eficiência e segurança na assistência à saúde tem ganhado cada vez mais protagonismo na gestão hospitalar. Nesse cenário, iniciativas estruturadas de qualificação tornam-se aliadas estratégicas para instituições que desejam evoluir seus processos e resultados. É com esse propósito que o Programa FBH Qualifica passa a ser disponibilizado aos hospitais associados à Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), ampliando as oportunidades de desenvolvimento no setor.

Coordenadora do Departamento de Qualificação da AHEG, Juliana Oliveira explica que o programa é uma iniciativa da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), voltada à avaliação e aprimoramento dos serviços de saúde. Segundo ela, trata-se de uma metodologia estruturada que permite “medir, avaliar e elevar o padrão da assistência em estabelecimentos de saúde”, com adesão voluntária, caráter educativo e sem custos para os associados no Estado.

A proposta, de acordo com Juliana, vai além de uma certificação. O programa busca promover uma evolução progressiva das instituições, com base em critérios objetivos e mensuráveis, além de incentivar a adoção de boas práticas alinhadas a padrões nacionais e internacionais. “É uma estratégia essencial para auxiliar gestores na melhoria contínua das organizações, pois viabiliza o diagnóstico de pontos de melhoria e oferece uma visão geral e imparcial da situação institucional”, destaca.

Outro diferencial apontado é a utilização da plataforma digital, que torna o processo mais dinâmico, acessível e escalável. A ferramenta permite acompanhar todas as etapas da qualificação. “Com ela, modernizamos a qualificação dos serviços de saúde, tornando o processo mais dinâmico, eficiente e acessível a estabelecimentos de todas as regiões”, avalia.

Adesão e benefícios

O processo de adesão ao FBH Qualifica é simples e acessível. Em Goiás, a iniciativa é exclusiva para instituições associadas à AHEG, que podem solicitar participação de forma voluntária. A partir disso, as organizações passam por uma avaliação estruturada, baseada em critérios rigorosos de qualidade e segurança, alinhados às normativas nacionais e internacionais e integrados a parâmetros reconhecidos no setor.



Juliana Oliveira
coordenadora do Departamento
de Qualificação da AHEG



DIRETORIA

**TRIÊNIO DIRETORIA AHEG -
2024/2027**

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Adelvânio Francisco Morato

Vice-Presidente

José Maria Dias de Azeredo
Bastos

Secretário Geral

Álvaro Soares de Melo

Secretário Adjunto

Leonardo Mariano Reis

Tesoureiro Geral

Fernando Antônio Honorato
da Silva e Souza

Tesoureiro Adjunto

Macário de Magalhães Neto

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

1. Natan Francisco de Carvalho
2. Salomão Rodrigues Filho
3. Valdenir Ribeiro

Membros Suplentes

1. Daniel Borges de Oliveira

Endereço

Alameda Botafogo, nº 101,
Centro
Goiânia - Goiás - 74030-020

Telefones

(62) 3093-4307

EDITORIA

Karla Rady | *Jornalista*

Wanja Borges | *Jornalista*

Tatiana Cruvinel | *Jornalista*

Carolina Simiema | *Jornalista*

Dorcas Serrano | *Diretora Comercial*
(62) 99180-9610

Lethicia Serrano | *Diagramação*

D&D Comunicação

CNPJ: 07.598.473/0001-81

